

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO

QUARTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovel insitam,**Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

*Londres 8 de Setembro.**Das Folhas de Hamburgo, e Altona.**Margens do Elbo 25 de Agosto.*

HUMA casa mui respeitavel recebeu no dia 23 do corrente cartas de *Berlin*; que affirmão, que se tinha declarado huma desavença mui seria entre *Napoleão*, e *Alexandre*, não só por causa da *Gallicia*, e *Tarquia*, mas por outras novas usurpações no Continente intentadas por *Bonaparte*. Diz-se mais, que elle exige que lhe cedão tudo quanto a *Prussia* possui da sua banda do *Oder*, incluindo *Berlin*, *Stettin*, etc. Dizem que a *Silesia Austriaca* será a indemnisação, que a *Prussia* ha de receber por estes novos sacrificios. As mesmas noticias acrescentão que a maior parte do Exercito *Prussiano* recebeu ordem de estar prompto a marchar, e que nas principaes sociedades de *Berlin* se fallava de huma mais intima connexão entre a *Russia*, e *Prussia* como de huma coisa certa.

Hum artigo de *Varsovia*, que veio na mala, que chegou hoje, manifesta palpavelmente a insolencia, e indecente altivez com que o usurpador *Francez* trata as tropas do Imperador de *Russia*, que estão na *Gallicia*, e até o General *Polaco*, quando falla da *Russia*, usa de hum tom, que mais indica protecção do que respeito a huma tão grande Potencia. Com toda a probabilidade ouviremos em breve muitos acontecimentos politicos importantes no Continente Septentrional.

*(Morning Post.)**Extractos do Correio de Londres de 24 de Outubro de 1809.**Noticias Estrangeiras.**ALEMANHA. Vienna 30 de Setembro.*

O Duque de *Cadore* (*Champagny*) teve huma audiencia do Imperador, logo depois da sua chegada de *Altenbourg*.

Os Deputados dos Condados de *Hungria* tiveram huma audiencia do Imperador de *Austria*. Elles lhe supplicarão que fizesse a paz promptamente.

O Archiduque *Fernando* partio de *Praga* para o Exercito no dia 17.

Entre os reforços, que o Exercito *Francez* recebe incessantemente, observamos hum Corpo consideravel de artilheria a cavallo.

Munich 25 de Setembro.

A ultima expedição contra os insurgentes do *Tyrol* foi mui destruidora para as tropas, que nella se empregarão; pois experimentarão perdas consideraveis, e particularmente junto da ponte de *Penzer*, onde 300 homens, e 100 cavallos fôrão mortos, ou feitos prisioneiros: tambem lhes tomáráo duas peças de artilheria, e tres caixões.

Cassel 28 de Setembro.

Está aqui o Ex-Principe de *Liege*. Elle sollicitou, e obteve da nossa Corte a pensão, que lhe fôra assignada sobre os Bispados de *Hildesheim*, e de *Paderbon*.

Francfort 2 de Outubro.

Sabemos que hum mais alto destino espera o Vice Rei de *Italia*.

A 25, e 26 de Setembro passarão por esta Cidade muitos Regimentos *Francezes*, que vem, segundo dizem, do paiz de *Hanau*, onde se junta hum numeroso Exercito de reserva.

DINAMARCA. *Copenhague* 25 de Setembro.

A Companhia *Asiatica* teve a 18^a hum asembléa geral, em que entre outros objectos se notificou aos accionistas, que as fazendas, cujo producto a sociedade resolvêra offerecer ao Rei a titulo de dom patriótico, tinham dado o lucro de 1,654,956 rixdalers, que vem a ser quasi 8,000,000 francos (cada franco vale 160 reis), mas que S. M. quizerá que a ametade desta somma voltasse para lucro da Companhia.

Ha dois annos que o estreito do *Sunda*, não offerece hum espectáculo tão animado: a navegação quasi que he tão activa como em tempo de paz. Atribue-se esta feliz mudança a huma proxima reconciliação, que se espera entre as tres Potencias do Norte.

HOLLANDA. *Amsterdam* 11 de Outubro.

Apressamo-nos a informar os nossos Leitores que o *Burgomestre* desta Cidade recebeu esta manhã por hum proprio hum Carta do Ministro da Guerra, datada em *Loo* no dia 10, com a noticia official de que a paz entre *França*, e *Austria* fôra assignada a 3^a deste mez.

Esta importante noticia foi annunciada aos cidadãos por descargas de artilheria, e repiques de sinos. Damos parabens aos nossos Leitores por esta noticia tão alegre para a humanidade, e esperamos que logo seja seguida por huma paz geral.

(*Courant Extraordinaire d'Amsterdam.*)

Leyde 11 de Outubro.

Os Jornaes de *Alemanha* fallão de huma conferencia importante que deve fazer-se em *Koenigsberg*.

Haarlem 12 de Outubro.

A 4 deste mez, o *Kwartier-Drost* de *Schouwen* intimou aos habitantes que toda a pessoa, que fosse a *Walcheren*, não estando munido de passaportes das authoridades civis, e militares, seria preza na sua volta com o espiã, e mandada para *Bergen-Op-Zoom* para ser julgado por hum Conselho de guerra.

FRANÇA. *Paris* 9 de Outubro.

As ultimas noticias de *Vienna* augmentão consideravelmente a nossa esperanza de huma paz proxima, que, segundo as vozes que correm, será seguida de huma alliança politica, e matrimonial entre as tres Côrtes: Algumas pessoas assegurão que a paz de *Austria*, ou conforme outros, huma tregoa de 20 annos, já está assignada. Acrescenta-se que se pôde esperar brevemente por S. M. nesta Capital.

Em *Presburgo*, hum Conselho de guerra condemnou a morte hum armeiro, e mercador convencido de ter occultado armas destinadas para o Governo *Austriaco*.

Como S. Excellencia, o Senhor Conde *Cretet*, Ministro do Interior, não esteja ainda restabelecido da molestia, que soffre; pedio a S. M. que lhe aceitasse a pasta do Interior. S. M. aceitou a sua demissão, e para lhe dar hum testemunho da sua satisfação, nomeou-o Ministro de Estado, e o unio ao serviço ordinario do Conselho de Estado, manifestando-lhe a intenção, que tem, de lhe confiar a superintendencia dos edificios civis da Corôa. As cartas de *Madrid* de 24 de Setembro dizem que tudo alli estava tranquillo áquella data. O Rei tinha ordenado a todos os Generaes, e Officiaes, que partirão de *Hespanha* sem licença especial, que se unissem aos seus corpos respectivos o mais depressa possivel.

HESPANHA. *Lerida* 29 de Agosto.

Os famosos *Roncales* sustentão a reputação de valor, que lhes he particular. Os *Francezes* ainda não entrarão em seus valles sagrados, donde sempre tem sido rechaçados pelos habitantes.

Nós sabemos que os *Franceses*, que marchavam na direcção de *Jaca*, encontrarão estes illustres patriotas, que lhes matarão 8, e fizerão mais de 50 prisioneiros.

Vich 3 de Setembro.

Parece que as nossas tropas ás ordens de *Rovira*, e *Clarós* atacarão o inimigo da banda de *Banolas*, e o forçarão a retirar-se; em consequência disto nós tomamos posse de *Savoria*, e dos arredores. Este movimento facilitou grandemente o novo fornecimento de viveres de *Gerona*, onde entrou hum transporte considerável de provisões.

Valença 12 de Setembro.

As vantagens obtidas pelo Exército, que soccorre *Gerona* são de tão notoria importancia, que preconisa-las seria enfraquece-las. O inimigo está humilhado, e confuso, e o heroismo dos patriotas de *Gerona* coroado de louros perpetuos. Todos os olhos estão fitos naquella heroe immortal, que com huma fraca guarnição, que nunca excedeo 2500 homens, tem feito prodigios, e dado huma nova face á causa da liberdade. Só o nome do illustre *Alvares* fará honra em todos os tempos a *Gerona*, e a toda a Nação *Hespanhola*.

Sevilha 16 de Setembro.

Entre as heroínas *Hespanholas*, que tem contribuido tanto para a defeza do seu paiz, e gloria do seu sexo, merece hum lugar distincto *D. Susanna Claretonna*, onsorte de *D. F. Felonch*. Pelos seus serviços nas companhias de *Somatenes*, ella abio, ha tempos, ao grão de Alferes de Infantaria. Mostra-se por attestados dos Alcaldes de *Capelhades*, e *Puebla de Claramont*, e pelos Offícios de *Lhobregat*, Commandante da Divisão, transmittidos á Secretaria da Guerra, que *D. Susanna* servio com seu marido nos *Somatenes*, desde o começo da guerra. Ella se tem thado em hum grande número de acções, e, sendo huma vez cercada pelos coura-iros do inimigo, abrio caminho por meio delles, e depois de matar muitos dos re se oppunhão á sua passagem, reuniu-se á sua companhia. A reputação, que elle tem adquirido pelo seu valor, fez com que obtivesse hum commando juntamente m seu marido entre os *Somatenes*. Em 14 de Março, ella obstou a que o inimigo trasse em *Capelhades*, distinguindo-se pela sua firmeza, e pela vivacidade do seu zo, que obrigou o inimigo a fugir vergonhosamente, depois de ter perdido muitos mortos, feridos, e prisioneiros. Ella manifestou a mesma intrepidez, e sangue em muitos combates subsequentes, e, no de 21 de Junho, recebeu huma forte atusão, que a obrigou a estar de cama.

Attendendo S. M. ao distincto merecimento desta Patriota, e á recommenda-do Marquez de *Coupigny*, foi servido conceder a seu marido *D. Francisco Felonch* o soldo de Alferes de Infantaria, e ordenar que se publiquem na Gazeta do verno estes rasgos de valor de que tem dado tantos exemplos nesta epocha as mulheres *Hespanholas*.

Gerona 16 de Setembro.

As formidaveis baterias, que se construirão junto da Cathedral, e sobre outros os, abrirão a 31 do mez passado hum fogo terrivel sobre huma forte bateria, o inimigo tinha levantado no campo das oliveiras, a qual foi tão maltratada, ficou quasi de todo destruida, e por consequencia acabou-se o furor extremo com ella lançava bombas, balas, e granadas contra a Cidade.

O primeiro dia deste mez foi huma festividade, e hum dos mais felices, que *Gerona* gosado, durante hum cerco de 4 mezes. Nesse dia vimos entrar nas nossas lhas hum soccorro, que a nossa patria nos proeureu com grande custo, e os chegar com huma facilidade verdadeiramente espantosa. Entrarão 1360 bestas rga com 20 quintaes de farinha, vinho, aguardente, carneiros, alguns bois, e outros objectos. Tudo vinha escoltado por 400 Infantes, e 460 Cavalleiros ás ordens do Marechal de Campo *Jayme Garcias Conde*, reforçado por hums 100 homens, sairão da praça para os ir encontrar. Este soccorro he destinado para a guarnição e por consequencia não pôde aliviar as precisões urgentes dos dignos habitantes que se consolão com a esperanza de que o Exército, commandado por *D. Joa-*

buim Blake, forçará o inimigo a levantar o cerco. A praça continuava a defender-se com o maior heroismo, não obstante já ter duas brechas por onde se pôde entrar, e estar de novo interceptada a comunicação com as praças vizinhas donde se podião tirar provisões. (*Gazeta de Sevilha de 26 de Setembro.*)

Carta Official do General Blake, dirigida ao Secretario da Junta Suprema.

Excellentissimo Senhor. — Acháram-se na casa onde residio hum Official *Francês*, mui respeitado no Exercito, as palavras seguintes, traçadas nas paredes do gabinete: — Povo de *Hespanha*, quanto serias cobarde se não preferisses a morte ao jugo vergonhoso de tão cruéis devastadores! — Participo esta curiosidade a V. Excellencia, porque dá a mostrar os sentimentos dos nossos inimigos, que são menos barbaros que os outros. Deos guarde, etc.

(Assignado.)

Joaquim Blake.

Fim das noticias sobre a nova Constituição do Reino de Suecia.

O banco está como n'outro tempo, debaixo da garantia dos Estados, sem cujo consentimento o Rei não pôde abrir empréstimos, nem vender, empenhar, ou alienar dominios alguns da côroa, nem fazer qualquer mudança no peso, ou titulo das moedas. Tambem de nenhum modo pôde alienar parte alguma do Reino.

Não se pôde fazer mudança alguma na Constituição, e Leis fundamentaes do Reino, sem consentimento do Rei, e dos Estados, nem se deve debater questão alguma a este respeito que não seja em plena assembléa dos Estados; mas primeiramente he preciso sujeita-la ao Tribunal da Constituição. Se este acha a mudança justa, e vantajosa, propoem-na aos Estados, os quaes não decidirão da Dieta em que se fez a proposta, porém na immediata.

Conta-se em o número das Leis fundamentaes a presente Constituição, e tambem os regulamentos relativos ás Dietas, á successão do throno, e á liberdade da imprensa, que no decurso desta Dieta fôrem estabelecidos pelo Rei, e Estados em commum.

As Leis civis, criminaes, e ecclesiasticas, pôdem ser modificadas pelo Rei, e Estados em commum, e nunca por huma só destas authoridades. As interpretações das sobreditas Leis, que o Rei manda fazer nos intervallos das Dietas pelo seu Tribunal supremo, pôdem ser desapprovadas pelos Estados em Assembléa, e cessão então de ter força de Lei.

Se o Rei, viajando por paizes estrangeiros, passar mais de hum anno fóra do Reino, o Conselho de Estado convoca a Dieta. No caso em que o Rei, devidamente informado deste arbitrio, dilatar a sua vinda, os Estados disporão da Corôa como bem quizerem. O mesmo acontecerá quando hum enfermidade impedir por hum anno que o Rei vigie os negocios do Reino.

Se na morte do Rei, o seu successor he de menor idade, o Conselho de Estado convoca immediatamente a Dieta. Esta, sem lhe importar o testamento, que pôde haver, nomeará hum, ou mais tutores, que até á maioridade do Principe reinarão segundo a Constituição, e em nome do Rei. O Rei he de maior idade, logo que chega a 21 annos. Completando 18 annos, elle entra no Conselho de Estado, e no Tribunal Supremo; mas sem tomar parte nas suas decisões.

Se nos casos sobreditos o Conselho de Estado não quizer convocar a Dieta, o Directorio da Nobreza, os grandes Cabidos, o Magistrado de *Stockholm*, e os Commandantes das Provincias são obrigados a faze-lo.

Rio de Janeiro 20 de Dezembro.

Domingo 17 do corrente, dia do feliz Anniversario de S. M. a Rainha Nossa Senhora, houve grande gala na Côrte, a que concorreo o Corpo Diplomatico, e as primeiras Pessoas de todas as Classes para comprimentarem a SS. AA. RR. por tão plausivel motivo. Houve Arrumamento de Tropas, e estiverão embandeiradas as Fortalezas, e as Embarcações de Guerra surtas neste Porto, que salvarão na fórma do costume.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

Francfort 2 de Outubro.

Sabemos que hum mais alto destino espera o Vice Rei de *Italia*.

A 25, e 26 de Setembro passarão por esta Cidade muitos Regimentos *Francezes*, que vem, segundo dizem, do paiz de *Hanau*, onde se junta hum numeroso Exército de reserva.

DINAMARCA. *Copenhague 25 de Setembro.*

A Companhia *Asiatica* teve a 18^a humã assembléa geral, em que entre outros objectos se notificou aos accionistas, que as fazendas, cujo producto a sociedade resolveu offerer ao Rei a titulo de dom patriótico, tinham dado o lucro de 1,654,956 rixdalers, que vem a ser quasi 8,000,000 francos (cada franco vale 160 reis), mas que S. M. quizerá que a ametade desta somma voltasse para lucro da Companhia.

Ha dois annos que o estreito do *Sunda*, não offerece hum espectáculo tão animado: a navegação quasi que he tão activa como em tempo de paz. Atribue-se esta feliz mudança a huma proxima reconciliação, que se espera entre as tres Potencias do Norte.

HOLLANDA. *Amsterdam 11 de Outubro.*

Apressamo-nos a informar os nossos Leitores que o Burgomestre desta Cidade recebeu esta manhã por hum proprio humã Carta do Ministro da Guerra, datada em *Loo* no dia 10, com a noticia official de que a paz entre *França*, e *Austria* fôra assignada a 3^a deste mez.

Esta importante noticia foi annunciada aos cidadãos por descargas de artilheria, e repiques de sinos. Damos parabens aos nossos Leitores por esta noticia tão alegre para a humanidade, e esperamos que logo seja seguida por humã paz geral.

(*Courant Extraordinaire d' Amsterdam.*)

Leyde 11 de Outubro.

Os Jornaes de *Alemanha* fallão de humã conferencia importante que deve fazer-se em *Koenigsberg*.

Haarlem 12 de Outubro.

A 4 deste mez, o *Kwartier-Drost de Schowen* intimou aos habitantes que toda a pessoa, que fosse a *walcheren*, não estando munido de passaportes das authoridades civis, e militares, seria preza na sua volta com o espiã, e mandada para *Bergen-Op-Zoom* para ser julgado por hum Conselho de guerra.

FRANÇA. *Paris 9 de Outubro.*

As ultimas noticias de *Vienna* augmentão consideravelmente a nossa esperanza de humã paz proxima, que, segundo as vozes que correm, será seguida de humã alliança politica, e matrimonial entre as tres Côrtes: Algumas pessoas assegurão que a paz de *Austria*, ou conforme outros, humã tregoa de 20 annos, já está assignada. Acrescenta-se que se pôde esperar brevemente por S. M. nesta Capital.

Em *Presburgo*, hum Conselho de guerra condemnou a morte hum armeiro, e mercador convencido de ter occultado armas destinadas para o Governo *Austriaco*.

Como S. Excellencia, o Senhor Conde *Cretet*, Ministro do Interior, não esteja ainda restabelecido da molestia, que soffre; pediu a S. M. que lhe aceitasse a pasta do Interior. S. M. aceitou a sua demissão, e para lhe dar hum testemunho da sua satisfação, nomeou-o Ministro de Estado, e o unio ao serviço ordinario do Conselho de Estado, manifestando-lhe a intenção, que tem, de lhe confiar a superintendencia dos edificios civis da Corôa. As cartas de *Madrid* de 24 de Setembro dizem que tudo alli estava tranquillo áquella data. O Rei tinha ordenado a todos os Generaes, e Officiaes, que partirão de *Hespanha* sem licença especial, que se unissem aos seus corpos respectivos o mais depressa possivel.

HESPANHA. *Lerida 29 de Agosto.*

Os famosos *Roncales* sustentão a reputação de valor, que lhes he particular. Os *Francezes* ainda não entrarão em seus valles sagrados, donde sempre tem sido rechaçados pelos habitantes.

Nós sabemos que os *Franceses*, que marchavam na direcção de *Jaca*, encontrarão estes illustres patriotas, que lhes matarão 8, e fizeram mais de 50 prisioneiros.

Vich 3 de Setembro.

Parece que as nossas tropas ás ordens de *Rovira*, e *Clarós* atacarão o inimigo da banda de *Banolas*, e o forçarão a retirar-se; em consequência disto nós tomamos posse de *Savoria*, e dos arredores. Este movimento facilitou grandemente o novo fornecimento de viveres de *Gerona*, onde entrou hum transporte considerável de provisões.

Valença 12 de Setembro.

As vantagens obtidas pelo Exército, que soccorre *Gerona* são de tão notoria importancia, que preconisa-las seria enfraquece-las. O inimigo está humilhado, e confuso, e o heroismo dos patriotas de *Gerona* coroado de louros perpetuos. Todos os olhos estão fitos naquella heroe immortal, que com hum fraca guarnição, que nunca excedeo 2500 homens, tem feito prodigios, e dado hum nova face á causa da liberdade. Só o nome do illustre *Alvares* fará honra em todos os tempos a *Gerona*, e a toda a Nação *Hespanhola*.

Sevilha 16 de Setembro.

Entre as heroínas *Hespanholas*, que tem contribuido tanto para a defeza do seu paiz, e gloria do seu sexo, merece hum lugar distincto *D. Susanna Claretonna*, consorte de *D. F. Felonch*. Pelos seus serviços nas companhias de *Somatenes*, ella subio, ha tempos, ao grão de Alferes de Infantaria. Mostra-se por attestados dos *Alcaides de Capelhades*, e *Puebla de Claramont*, e pelos Officios de *Lhobregat*, *Commandante da Divisão*, transmittidos á Secretaria da Guerra, que *D. Susanna* servio com seu marido nos *Somatenes*, desde o começo da guerra. Ella se tem achado em hum grande número de acções, e, sendo hum vez cercada pelos coura-ceiros do inimigo, abriu caminho por meio delles, e depois de matar muitos dos que se oppunhão á sua passagem, reuniu-se á sua companhia. A reputação, que ella tem adquirido pelo seu valor, fez com que obtivesse hum commando juntamente com seu marido entre os *Somatenes*. Em 14 de Março, ella obstou a que o inimigo entrasse em *Capelhades*, distinguindo-se pela sua firmeza, e pela vivacidade do seu fogo, que obrigou o inimigo a fugir vergonhosamente, depois de ter perdido muitos mortos, feridos, e prisioneiros. Ella manifestou a mesma intrepidez, e sangue frio em muitos combates subsequentes, e, no de 21 de Junho, recebeu hum forte contusão, que a obrigou a estar de cama.

Attendendo S. M. ao distincto merecimento desta Patriota, e á recommendação do Marquez de *Coupigny*, foi servido conceder a seu marido *D. Francisco Felonch* o soldo de Alferes de Infantaria, e ordenar que se publiquem na Gazeta do Governo estes rasgos de valor de que tem dado tantos exemplos nesta epocha as mulheres *Hespanholas*.

Gerona 16 de Setembro.

As formidaveis baterias, que se construíram junto da Cathedral, e sobre outros pontos, abrirão a 31 do mez passado hum fogo terrivel sobre hum forte bateria, que o inimigo tinha levantado no campo das oliveiras, a qual foi tão maltratada, que ficou quasi de todo destruida, e por consequência acabou-se o furor extremo com que ella lançava bombas, balas, e granadas contra a Cidade.

O primeiro dia deste mez foi hum festividade, e hum dos mais felices, que *Gerona* tem gosado, durante hum cerco de 4 mezes. Nesse dia vimos entrar nas nossas muralhas hum soccorro, que a nossa patria nos procurou com grande custo, e o vimos chegar com hum facilidade verdadeiramente espantosa. Entrarão 1360 bestas de carga com 20 quintaes de farinha, vinho, aguardente, carneiros, alguns bois, e outros objectos. Tudo vinha escoltado por 400 Infantes, e 460 Cavalheiros ás ordens do Marechal de Campo *Jayme Garcias Conde*, reforçado por hums 100 homens, que sairão da praça para os ir encontrar. Este soccorro he destinado para a guarnição, e por consequência não póde aliviar as precisões urgentes dos dignos habitantes, que se consolão com a esperanza de que o Exército, commandado por *D. Jua-*

buim Blake, forçará o inimigo a levantar o cerco. A praça continuá a defender-se com o maior heroismo, não obstante já ter duas brechas por onde se pôde entrar, e estar de novo interceptada a communição com as praças vizinhas donde se podião tirar provisões. (*Gazeta de Sevilha de 26 de Setembro.*)

Carta Official do General Blake, dirigida ao Secretario da Junta Suprema.

Excellentissimo Senhor. — Acháráo-se na casa onde residio hum Official *Francês*, mui respeitado no Exército, as palavras seguintes, traçadas nas paredes do gabinete: — Povo de *Hespanha*, quanto serias cobarde se não preferisses a morte ao jugo vergonhoso de tão cruéis devastadores! — Participo esta curiosidade a V. Excellencia, porque dá a mostrar os sentimentos dos nossos inimigos, que são menos barbaros que os outros. Deos guarde, etc.

(Assignado.)

Joaquim Blake.

Fim das noticias sobre a nova Constituição do Reino de Suecia.

O banco está como n'outro tempo debaixo da garantia dos Estados, sem cujo consentimento o Rei não pôde abrir empréstimos, nem vender, empenhar, ou alienar dominios alguns da côroa, nem fazer qualquer mudança no peso, ou titulo das moedas. Tambem de nenhum modo pôde alienar parte alguma do Reino.

Não se pôde fazer mudança alguma na Constituição, e Leis fundamentaes do Reino, sem consentimento do Rei, e dos Estados, nem se deve debater questão alguma a este respeito que não seja em plena assembléa dos Estados; mas primeiramente he preciso sujeita-la ao Tribunal da Constituição. Se este acha a mudança justa, e vantajosa, propoem-na aos Estados, os quaes não decidirão da Dieta em que se fez a proposta, porém na immediata.

Conta-se em o número das Leis fundamentaes a presente Constituição, e tambem os regulamentos relativos ás Dietas, á successão do throno, e á liberdade da imprensa, que no decurso desta Dieta fôrem estabelecidos pelo Rei, e Estados em commun.

As Leis civis, criminaes, e ecclesiasticas, pôdem ser modificadas pelo Rei, e Estados em commun, e nunca por huma só destas authoridades. As interpretações das sobreditas Leis, que o Rei manda fazer nos intervallos das Dietas pelo seu Tribunal supremo, pôdem ser desapprovadas pelos Estados em Assembléa, e cessão então de ter força de Lei.

Se o Rei, viajando por paizes estrangeiros, passar mais de hum anno fóra do Reino, o Conselho de Estado convoca a Dieta. No caso em que o Rei, devidamente informado deste arbitrio, dilatar a sua vinda, os Estados disporão da Corôa como bem quizerem. O mesmo acontecerá quando huma enfermidade impedir por hum anno que o Rei vigie os negocios do Reino.

Se na morte do Rei, o seu successor he de menor idade, o Conselho de Estado convoca immediatamente a Dieta. Esta, sem lhe importar o testamento, que pôde haver, nomeará hum, ou mais tutores, que até á maioridade do Principe reinarão segundo a Constituição, e em nome do Rei. O Rei he de maior idade logo que chega a 21 annos. Completando 18 annos, elle entra no Conselho de Estado, e no Tribunal Supremo; mas sem tomar parte nas suas decisões.

Se nos casos sobreditos o Conselho de Estado não quizer convocar a Dieta, Directorio da Nobreza, os grandes Cabidos, o Magistrado de *Stockholm*, e os Comandantes das Provincias são obrigados a faze-lo.

Rio de Janeiro 20 de Dezembro.

Domingo 17 do corrente, dia do feliz Anniversario de S. M. a Rainha Nossa Senhora, houve grande gala na Côrte, a que concorreo o Corpo Diplomatico, as primeiras Pessoas de todas as Classes para comprimentarem a SS. AA. RR. p tão plausivel motivo. Houve Arrumamento de Tropas, e estiverão embandeiradas Fortalezas, e as Embarcações de Guerra surtas neste Porto, que salvarão na fórm do costume.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.